

# REFLEXÕES SOBRE O ENSINO DE LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL EM NÍVEL SUPERIOR

Juliana Battisti – [battistijuliana@gmail.com](mailto:battistijuliana@gmail.com)  
Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Juliana Roquete Schoffen  
– [julianaschoffen@gmail.com](mailto:julianaschoffen@gmail.com)

## O CONTEXTO DA PESQUISA

Unindo-se a estudos que abordam o ensino da Língua Portuguesa em uma concepção sociointeracionista de linguagem, este trabalho tem por objetivo refletir sobre o ensino de Língua Portuguesa em nível superior com vistas a investigar a atual configuração das ações de ensino propostas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Orientadas por estudos sobre letramento acadêmico, (Lea&Street, 1998), que abordam arraigadas relações entre práticas sociais e atividades de leitura e escrita, realizamos um mapeamento das ações de ensino de Língua Portuguesa oferecidas pela UFRGS principalmente em relação ao surgimento das demandas, como elas são entendidas, a composição dessas necessidades, de onde elas advêm e quem acaba por atendê-las.

## OFERTAS DE ENSINO

A oferta de formação a todos os estudantes da UFRGS na área de produção de textos constituía parte do chamado Curso Básico, na época em que os estudantes da Universidade o cursavam antes de ingressar em seus currículos específicos. Desde o final da década de 70, cada unidade iniciou um processo de reformulação de seus cursos, de modo a desenhar currículos nos quais o ensino de Língua Portuguesa perdeu espaço. Esse movimento provocou diminuição na inclusão de disciplinas ligadas às competências de leitura e escrita nos diversos currículos de Graduação. Atualmente, a partir da procura dos estudantes por espaços de trabalho com linguagem e de construção de sentidos através da escrita e da leitura, podemos registrar a criação de novas e diferentes ações que se propõem a oferecer o ensino de Língua Portuguesa com o propósito de inserir o aluno de forma proficiente no discurso acadêmico.

## MAPEAMENTO DAS AÇÕES DE ENSINO DE PORTUGUÊS

### Ações oferecidas dentro da UFRGS para diferentes públicos

Produção de Textos/ Língua Portuguesa C\*

PAG – Programa de Apoio à Graduação

LEUI – Curso de Escrita e Leitura na Universidade para Estudantes Indígenas

CEPI – Curso Espanhol-Português para Intercâmbio

LEA – Leitura e Escrita Acadêmica em Português como Língua Adicional

PPE – Programa de Português para Estrangeiros

## CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

Como primeiras conclusões, podemos afirmar que a UFRGS vem diminuindo as ofertas de ensino de Língua Portuguesa e de Leitura e Produção Textual ao longo dos anos no âmbito dos currículos dos cursos de graduação, ao mesmo tempo em que surge um movimento contrário, que é o de criação de ações que visam a suprir esse encolhimento e a atender demandas consequentes.

## PERPECTIVAS DE CONTINUIDADE

A partir do mapeamento das ações, analisaremos detidamente cada ação, investigando detalhes de seu surgimento e tentando entender o que subjaz a sua criação.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LEA, M. R. & STREET, B. V. Student writing in higher education: an academic literacies approach. *UK Studies in Higher Education*, 23(2): 157-172. 1998.

\*A disciplina (LET01405) Produção De Textos é oferecida em caráter obrigatório para os cursos de Administração Pública e Social e Administração, e em caráter eletivo para os cursos de Licenciatura e Bacharelado em Geografia. A disciplina (LET01430) Língua Portuguesa C é oferecida em caráter obrigatório para os seguintes cursos: Ciências Atuariais, Contábeis e Engenharia de Produção e eletivo para o curso de Engenharia de Materiais. As disciplinas do curso de Letras não foram contempladas nesta pesquisa, pois o trabalho com o ensino da Língua Portuguesa faz parte da especialidade do curso, demandando abordagem distinta.